

## UNIVERSIDADE DE ÉVORA

## Reitoria

## Despacho n.º 10833/2009

Ao abrigo do n.º 1 do artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, republicado em anexo à Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, determino:

1 — A nomeação, em regime de substituição, da licenciada Maria Cláudia Magalhães da Cruz Bárbara Marques, para o cargo de direcção intermédia do 2.º grau — Secretário do Instituto de Investigação e Formação Avançada, com efeitos a

2 — O dirigente nomeado nos termos do número anterior reúne os requisitos legais previstos no n.º 1 do artigo 20.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto.

3 — O presente despacho produz efeitos a 1 de Abril de 2009.

## Súmula curricular

Nome: Maria Cláudia Magalhães da Cruz Bárbara Marques.

Habilitações académicas: Licenciatura em Engenharia Zootécnica, Universidade de Évora, 1991.

Formação complementar mais relevante:

Pós-Graduação em Administração Pública e Desenvolvimento Regional na Perspectiva das Comunidades Europeias, Universidade de Évora, 1995;

Curso FORGEP — Programa de Formação em Gestão Pública, INA, 16/09 a 22/12/2008;

Bolsa de Investigação da Fundação para a Ciência e Tecnologia — Bolsa em Gestão de Ciência e Tecnologia, Universidade de Évora — Instituto de Ciências Agrárias Mediterrânicas, Maio 1998/Set 1999;

Bolsa do Instituto do Emprego e Formação Profissional — Gestão de Recursos Humanos — UNESUL-Associação Universidade-Empresa do Sul, Março 91/Jan 92.

Outra formação complementar relevante:

“Código dos Contratos Públicos”, NUFOR, Universidade de Évora, 30h, 28/07 a 1/08/2008;

“FP7 Financial Project Management Course”, Europa Media Trainings, Budapeste, Hungria, 4 a 6/06/2008;

“Modelos de financiamento no 7.º PQ e estruturas de custos”, Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, Lisboa, 13/04/2007;

“Recrutamento e selecção: avaliação curricular e entrevista profissional”, STE, 18h, 21 a 23/02/2007;

“Desenvolvimento de competências de avaliação de desempenho no âmbito do SIADAP”, Universidade de Évora, 60h, 22/09 a 21/12/2006;

“Auditoria nos serviços públicos”, STE, Évora, 24 horas, 20 a 23/06/2005;

“Conversação em Inglês”, Universidade de Évora, 48h, 13/04/ a 16/06/2004;

“Microsoft Access”, Universidade de Évora, 18h, 3 a 11/11/2003;

“Gestão de Concursos de Pessoal”, Universidade de Évora, 15h, 2 a 3/10/2003;

“Professionalising Research Mangement: Facing Challenges of Changing Environments”, 9th Annual EARMA Conference, 12 a 14/06/2003, Faro — Vilamoura, Portugal;

“Concepção e Escolha de Projectos”, STE, 30 horas, 2 a 6/06/2003;

“A Inovação nos Serviços Públicos”, Universidade de Évora, 30h, 15 a 19/10/2001;

“A Dimensão Comportamental da Liderança”, STE, Évora, 24 horas, 25 a 28/6/2001;

Carreira e categoria: Técnico superior do Mapa de pessoal não docente da Universidade de Évora, desde 1995.

Funções mais relevantes:

Nomeada, com efeitos a 01/11/2007, para o cargo de direcção intermédia de 2.º grau, Secretária da Área Departamental de Ciências Agrárias da Universidade de Évora, em regime de substituição, cessando a comissão de serviço em 13/02/2008;

De Maio de 1997 a Junho de 2002 e desde Set. 2002, exerce actividades nos domínios da administração e gestão, bem como a tramitação do expediente, assuntos e processos de natureza científica aos órgãos de gestão do Instituto de Ciências Agrárias Mediterrânicas (ICAM) da Universidade de Évora, secretariando ainda as reuniões destes órgãos;

De Fev. 2008 a Janeiro de 2009 e em acumulação com as funções anteriores, exerce o cargo de Gestora da Área Departamental de Ciências Agrárias da Universidade de Évora;

De Junho a Setembro 2002, Técnica Superior no Serviço Regional de Planeamento e Fiscalização do Alentejo do Instituto de Solidariedade e Segurança Social

De 1991 a 1995, Gestora de Projectos na UNESUL- Associação Universidade Empresa do Sul. De destacar a Iniciativa Comunitária NOW, projecto de que foi responsável e do qual fez parte a criação do Infantário “A Quinta dos Sonhos”, infra-estrutura a funcionar no Parque Industrial e Tecnológico de Évora. Outras funções desempenhadas, temporariamente e em acumulação com a anterior: Responsável pelo Centro de Desenvolvimento de Recursos Humanos; “Contact-point” da ex-JNICT (actual FCT) para o Programa TMR.

21 de Abril de 2009. — O Reitor, *Jorge Quina Ribeiro de Araújo*.  
201705733

## Serviços Académicos

## Despacho n.º 10834/2009

No uso das competências que são conferidas na alínea b) do artigo 92.º da Lei n.º 62/2007 de 10 de Setembro foi, em conformidade com os Decretos -Lei n.º s 42/2005 de 22 de Fevereiro e 74/2006 de 24 de Março, aprovada a adequação do curso de mestrado em Gestão e Valorização do Património Histórico e Cultural da Universidade de Évora, ao 2.º ciclo do curso de Gestão e Valorização do Património Histórico e Cultural, tendo sido registado pela Direcção-Geral do Ensino Superior com o número R/B — AD — 655/2007.

Assim, em cumprimento do n.º 6 do Despacho n.º 9288-H/2007, publicado na 2.ª série do *Diário da República* de 21 de Maio, determino no uso de delegação de competências, que se proceda à publicação em anexo da estrutura curricular e do plano de estudos o qual entrou em funcionamento no ano lectivo de 2007-2008.

## ANEXO

## Universidade de Évora

## Curso de Mestrado em Gestão e Valorização do Património Histórico e Cultural

## Estrutura Curricular e Plano de Estudos

- 1 — Estabelecimento de ensino: Universidade de Évora
- 2 — Unidade orgânica: Não aplicável
- 3 — Curso: 2.º ciclo em Gestão e Valorização do Património Histórico e Cultural
- 4 — Grau ou diploma: Mestre
- 5 — Área científica predominante do curso: Património Cultural
- 6 — Número de créditos, segundo o sistema europeu de transferência e acumulação de créditos, necessário à obtenção do grau ou diploma: 120 ECTS
- 7 — Duração normal do curso: 4 semestres
- 8 — Opções, ramos, perfis, maior/menor, ou outras formas de organização de percursos alternativos em que o curso se estrutura (se aplicável):  
Especialização em Património Arqueológico  
Especialização em Património Artístico e História da Arte  
Especialização em Património Científico, Tecnológico e Industrial  
Especialização em Património e Ambiente  
Especialização em Património Mundial
- 9 — Áreas científicas e créditos que devem ser reunidos para a obtenção do grau ou diploma:

## Especialização em Património Arqueológico

QUADRO N.º 1

Área científica	Sigla	Créditos	
		Obrigatórios	Optativos
Arqueologia . . . . .	Arq	5	15
Artes e Técnicas da Paisagem . . . . .	ATP	—	
Ciências do Ambiente e Ecologia . . . . .	CAE	5	
Física . . . . .	Fis	—	
História . . . . .	His	—	
História da Arte . . . . .	HA	—	
Património Cultural . . . . .	PC	95	
<i>Total</i> . . . . .	-	105	15

**Especialização em Património Artístico e História da Arte**

QUADRO N.º 2

Área científica	Sigla	Créditos	
		Obrigatórios	Optativos
Arqueologia . . . . .	Arq	—	15
Artes e Técnicas da Paisagem . . .	ATP	—	
Ciências do Ambiente e Ecologia . .	CAE	—	
Física . . . . .	Fis	—	
História . . . . .	His	—	
História da Arte . . . . .	HA	10	
Património Cultural . . . . .	PC	95	
<i>Total</i> . . . . .		105	15

**Especialização em Património Científico, Tecnológico e Industrial**

QUADRO N.º 3

Área científica	Sigla	Créditos	
		Obrigatórios	Optativos
Arqueologia . . . . .	Arq	—	15
Artes e Técnicas da Paisagem . . .	ATP	—	
Ciências do Ambiente e Ecologia . .	CAE	—	
Física . . . . .	Fis	—	
História . . . . .	His	10	
História da Arte . . . . .	HA	—	
Património Cultural . . . . .	PC	95	
<i>Total</i> . . . . .	-	105	15

**Especialização em Património e Ambiente**

QUADRO N.º 4

Área científica	Sigla	Créditos	
		Obrigatórios	Optativos
Arqueologia . . . . .	Arq	—	15
Artes e Técnicas da Paisagem . . .	ATP	—	
Ciências do Ambiente e Ecologia . .	CAE	10	
Física . . . . .	Fis	—	
História . . . . .	His	—	
História da Arte . . . . .	HA	—	
Património Cultural . . . . .	PC	95	
<i>Total</i> . . . . .		105	15

**Universidade de Évora****Mestrado em Gestão e Valorização do Património Histórico e Cultural**

Grau: Mestre

**Área científica predominante do curso: Património Cultural**

Tronco Comum

1.º Ano / 1.º semestre

QUADRO N.º 6

Unidades Curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto (1)		
Conservação, Gestão e Valorização do Património . . . Métodos e técnicas de inventariação dos recursos pa- trimoniais.	PC	S	156	T: 30; TP: 15; TC: 15; OT: 20; O: 10	10 3	Obrigatória. Obrigatória.
	PC	S	156	TP: 22,5; TC: 40; OT: 30; O: 10		

**Especialização em Património Mundial**

QUADRO N.º 5

Área científica	Sigla	Créditos	
		Obrigatórios	Optativos
Arqueologia . . . . .	Arq	—	15
Artes e Técnicas da Paisagem . . .	ATP	—	
Ciências do Ambiente e Ecologia . .	CAE	—	
Física . . . . .	Fis	—	
História . . . . .	His	—	
História da Arte . . . . .	HA	—	
Património Cultural . . . . .	PC	105	
<i>Total</i> . . . . .	—	105	15

10 — Observações: Dos 120 ECTS necessários à obtenção do grau o aluno terá de fazer:

Especialização em Património Arqueológico

- 48 ECTS na Dissertação ou Estágio;
- 57 ECTS em unidades curriculares obrigatórias;
- 15 ECTS em unidades curriculares optativas.

Especialização em Património Artístico e História da Arte

- 48 ECTS na Dissertação ou Estágio;
- 57 ECTS em unidades curriculares obrigatórias;
- 15 ECTS em unidades curriculares optativas.

Especialização em Património Científico, Tecnológico e Industrial

- 48 ECTS na Dissertação ou Estágio;
- 57 ECTS em unidades curriculares obrigatórias;
- 15 ECTS em unidades curriculares optativas.

Especialização em Património e Ambiente

- 48 ECTS na Dissertação ou Estágio;
- 57 ECTS em unidades curriculares obrigatórias;
- 15 ECTS em unidades curriculares optativas.

Especialização em Património Mundial

- 48 ECTS na Dissertação ou Estágio;
- 57 ECTS em unidades curriculares obrigatórias;
- 15 ECTS em unidades curriculares optativas.

11 — Plano de estudos:

Unidades Curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto (1)		
Património e desenvolvimento sustentado: estudos de caso.	PC	S	156	T: 20; TP: 10; S: 20; OT: 20; O: 30	6	Obrigatória.
Teoria, legislação e prática de Património . . . . .	PC	S	156	T: 30; S: 20; OT: 20; O: 30	6	Obrigatória.
Optativas a) . . . . .	—	—	—	—	5	Optativa.

a) Esta opção pode ser escolhida entre as várias unidades curriculares de opção das áreas de especialização do mestrado.

## Especialização em Património Arqueológico

## 1.º Ano / 2.º semestre

## QUADRO N.º 7

Unidades Curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto (1)		
Arqueologia laboratorial e de gabinete . . . . .	Arq	S	130	T: 15; PL: 30	5	Obrigatória.
Gestão e Valorização do Património Arqueológico: prática de projecto.	PC	S	156	TP: 45; TC: 25; OT: 20; O: 30	10	Obrigatória.
Impactos ambientais, Património e ordenamento do território.	CAE	S	156	T: 30; S: 20; OT: 15; O: 20	5	Obrigatória.
Optativas b) . . . . .	—	—	—	-	10	Optativa.

b) A escolher do quadro de optativas da especialização.

## Especialização em Património Artístico e História da Arte

## 1.º Ano / 2.º semestre

## QUADRO N.º 8

Unidades Curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto (1)		
Gestão e Valorização do Património Artístico: prática de projecto.	PC	S	156	TP: 45; TC: 25; OT: 20; O: 30	10	Obrigatória.
Temas e Conceitos da História de Arte em Portugal . . .	HA	S	156	T: 30; S: 20; OT: 15; O: 20	5	Obrigatória.
Temas e Conceitos da História de Arte Ocidental . . . .	HA	S	156	T: 30; S: 20; OT: 15; O: 20	5	Obrigatória.
Optativas b) . . . . .	—	—	—	-	10	Optativa.

b) A escolher do quadro de optativas da especialização.

## Especialização em Património Científico, Tecnológico e Industrial

## 1.º Ano / 2.º semestre

## QUADRO N.º 9

Unidades Curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto (1)		
Espaços, estruturas e objectos da produção tecnológica e industrial.	His	S	156	T: 30; S: 20; OT: 15; O: 20	5	Obrigatória.
Espaços, estruturas e objectos de produção científica	His	S	156	T: 30; S: 20; OT: 15; O: 20	5	Obrigatória.
Gestão e Valorização do Património científico, tecnológico e industrial: prática de projecto.	PC	S	156	TP: 45; TC: 25; OT: 20; O: 30	10	Obrigatória.
Optativas b) . . . . .	—	—	—	-	10	Optativa.

b) A escolher do quadro de optativas da especialização.

## Especialização em Património e Ambiente

1.º Ano / 2.º semestre

QUADRO N.º 10

Unidades Curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto (1)		
Impactos ambientais, Património e ordenamento do território.	CAE	S	156	T: 30; S: 20; OT: 15; O: 20	5	Obrigatória.
Paisagem, Património e Ecossistemas . . . . .	CAE	S	156	T: 30; S: 20; OT: 15; O: 20	5	Obrigatória.
Património e Ambiente: prática de projecto. . . . .	PC	S	156	TP: 45; TC: 25; OT: 20; O: 30	10	Obrigatória.
Optativas b) . . . . .	—	—	—	-	10	Optativa.

b) A escolher do quadro de optativas da especialização.

## Especialização em Património Mundial

1.º Ano / 2.º semestre

QUADRO N.º 11

Unidades Curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto (1)		
Cooperação e políticas internacionais: Organizações e legislação internacional do Património.	PC	S	156	T: 30; S: 20; OT: 15; O: 20	5	Obrigatória.
Gestão e Valorização do Património Mundial: prática de projecto.	PC	S	156	TP: 45; TC: 25; OT: 20; O: 30	10	Obrigatória.
Sistemas Internacionais de conservação do Património	PC	S	156	T: 30; S: 20; OT: 15; O: 20	5	Obrigatória.
Optativas b) . . . . .	—	—	—	-	10	Optativa.

b) A escolher do quadro de optativas da especialização.

## Tronco Comum

2.º Ano / 3.º semestre

QUADRO N.º 12

Unidades Curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto (1)		
Seminário de investigação . . . . .	PC	S	156	S: 30; OT: 20; O: 20	6	Obrigatória.
Seminário de enquadramento científico. . . . .	PC	S	156	S: 30; OT: 20; O: 20	6	Obrigatória.
Preparação do Estágio /Dissertação . . . . .	PC	S	468	OT: 20	18	Obrigatória c).

c) O aluno opta pelo Estágio ou pela Dissertação.

2.º Ano / 4.º semestre

QUADRO N.º 13

Unidades Curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto (1)		
Estágio* / Dissertação . . . . .	PC	S	780	OT: 2	30	Obrigatória c).

\* Inclui a elaboração do relatório de estágio

c) O aluno opta pelo Estágio ou pela Dissertação.

## Especialização em Património Arqueológico

## Disciplinas optativas

QUADRO N.º 14

Unidades Curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto (1)		
Arqueologia, culturas e contextos . . . . .	Arq	S	130	TP: 45	5	
História da Arqueologia em Portugal. . . . .	Arq	S	130	T: 45; OT: 6	5	
Reabilitação e Estabilização de Sítios e Artefactos Arqueológicos.	Arq	S	130	TP: 45	5	
Técnicas de ilustração informática aplicada à Arqueologia.	Arq	S	130	TP: 45	5	

## Especialização em Património Artístico e História da Arte

## Disciplinas optativas

QUADRO N.º 15

Unidades Curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto (1)		
Arte Paisagista e dos Jardins	ATP	S	156	TP: 22,5; S: 15,5; OT: 20; O: 30	5	d).
Estética e técnica dos objectos artesanais e industriais	His	S	156	T: 10; TP: 12,5; OT: 30; O: 30,5	3	
História da Arte Portuguesa no Mundo	HA	S	156	T: 22,5; S: 15,5; OT: 20; O: 30	5	
História Social da Arte e da Cultura	HA	S	156	T: 22,5; S: 15,5; OT: 20; O: 30	5	
Modelos, paradigmas e itinerários monumentais	HA	S	156	TP: 22,5; S: 15,5; OT: 20; O: 30	5	
Património Museológico e Construção da Memória	His	S	156	T: 10; TP: 12,5; S: 15,5; OT: 20; O: 30	5	

d) Os 2 ECTS necessários para completar os créditos desta disciplina são conseguidos pela participação num seminário cuja temática esteja associada aos objectivos desta unidade curricular e que seja aprovado pela comissão de curso.

## Especialização em Património Científico, Tecnológico e Industrial

## Disciplinas optativas

QUADRO N.º 16

Unidades Curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto (1)		
Estética e técnica dos objectos artesanais e industriais	His	S	156	T: 10; TP: 12,5; OT: 30; O: 30,5	3	d).
Minas e Mineiros	His	S	156	T: 10; TP: 12,5; S: 15,5; OT: 20; O: 30	5	
Obras de engenharia: saber técnico e valor patrimonial.	His	S	156	T: 10; TP: 12,5; S: 15,5; OT: 20; O: 30	5	
Património Museológico e Construção da Memória . . .	His	S	156	T: 10; TP: 12,5; S: 15,5; OT: 20; O: 30	5	
Técnica, Indústria e alteração da paisagem . . . . .	His	S	156	T: 10; TP: 12,5; S: 15,5; OT: 20; O: 30	5	
Técnicas do Mundo árabo-islâmico na época medieval	His	S	156	T: 10; TP: 12,5; S: 15,5; OT: 20; O: 30	5	
Instrumentação Científica . . . . .	Fis	S	156	T: 10; TP: 12,5; S: 15,5; OT: 20; O: 30	5	

d) Os 2 ECTS necessários para completar os créditos desta disciplina são conseguidos pela participação num seminário cuja temática esteja associada aos objectivos desta unidade curricular e que seja aprovado pela comissão de curso.

## Especialização em Património e Ambiente

## Disciplinas optativas

QUADRO N.º 17

Unidades Curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto (1)		
Arte Paisagista e dos Jardins . . . . .	ATP	S	156	TP: 22,5; S: 15,5; OT: 20; O: 30	5	
Património Museológico e Construção da Memória . . .	His	S	156	T: 10; TP: 12,5; S: 15,5; OT: 20; O: 30	5	
Sistemas de Informação geografia e ambiente. . . . .	CAE	S	156	T: 10; TP: 12,5; PL: 22,5; OT: 20; O: 30	5	
Técnica, Indústria e alteração da paisagem . . . . .	His	S	156	T: 10; TP: 12,5; S: 15,5; OT: 20; O: 30	5	

## Especialização em Património Mundial

## Disciplinas optativas

QUADRO N.º 18

Unidades Curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto (1)		
Cidades Património Mundial . . . . .	PC	S	156	TP: 22,5; S: 15,5; OT: 20; O: 30	5	
História da Arte Portuguesa no Mundo . . . . .	HA	S	156	T: 22,5; S: 15,5; OT: 20; O: 30	5	
Modelos, paradigmas e itinerários monumentais. . . . .	HA	S	156	TP: 22,5; S: 15,5; OT: 20; O: 30	5	
Paisagens classificadas como Património Mundial . . . . .	PC	S	156	TP: 22,5; S: 15,5; OT: 20; O: 30	5	
Património Lusófono disseminado . . . . .	PC	S	156	T: 10; TP: 12,5; S: 15,5; OT: 20; O: 30	5	

(1) (T) Ensino Teórico; (TP) Ensino Teórico-Prático; (PL) Ensino Prático e Laboratorial; (TC) Trabalho de Campo; (S) Seminário; (E) Estágio; (OT) Orientação Tutorial; (O) Outra.

31 de Março de 2009. — A Vice-Reitora, *Ana Maria Costa Freitas*.

201704234

## UNIVERSIDADE DE LISBOA

## Faculdade de Letras

## Aviso n.º 8735/2009

Ao abrigo do disposto no n.º 4 do artigo 9.º, do Despacho Normativo n.º 35-A/2008, de 29 de Julho, declara-se sem efeito o Aviso n.º 8053/2009, publicado no *Diário da República*, 2.ª Série, n.º 72 de 14 de Abril de 2009.

20 de Abril de 2009. — O Presidente do Júri, *Arnaldo Espírito Santo*.

201707353

## UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Engenharia

## Aviso n.º 8736/2009

1 — Nos termos do n.º 1 do artigo 19.º da Portaria n.º 83-A/2009 de 22 de Janeiro, torna-se público que por despacho de 13 de Março de 2009, do Director da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, se encontra aberto, pelo prazo de 10 dias úteis a contar da data da publicação do presente aviso no *Diário da República*, procedimento concursal comum, pelo período de 12 meses, em regime de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo, de um posto de trabalho, na categoria de Assistente Técnico, para exercer funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em directivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de actuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de actuação dos órgãos e serviços, grau de complexidade funcional 2.

2 — O local de trabalho situa-se no Laboratório da Tecnologia do Betão e do Comportamento Estrutural do Departamento de Engenharia Civil da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, sendo a respectiva remuneração objecto de negociação nos termos do artigo 55.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro.

3 — Requisitos de admissão: os constantes no artigo 8.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro.

4 — Outros requisitos: preferencialmente experiência profissional em serviços da Administração Pública, na área específica de gestão/execução de projectos de investigação científica, no tratamento informático de resultados de ensaios de obras e na elaboração de relatórios técnicos.

5 — Em cumprimento ao estabelecido no n.º 5 do artigo 6.º da Lei 12-A/2008 de 27 de Fevereiro, o recrutamento inicia-se sempre de entre trabalhadores que: não pretendam conservar a qualidade de sujeitos de relações jurídicas de emprego público constituídas

por tempo indeterminado; se encontrem colocados em situação de mobilidade especial.

6 — Por despacho de 13 de Março do Director da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, o recrutamento pode efectuar-se por trabalhadores com relação jurídica de emprego público por tempo determinado ou determinável ou sem relação jurídica de emprego público previamente estabelecida.

7 — Habilitações literárias: 12.º ano (ou curso equiparado) ou 11.º ano, caso já seja detentor da categoria (devidamente comprovada).

8 — Métodos de selecção: avaliação curricular, por motivo de urgência na contratação, ao abrigo do n.º 2 do artigo 6.º da Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de Janeiro.

8.1 — A Avaliação Curricular traduzir-se-á na seguinte fórmula:

$$AC = HA \times 40\% + FP \times 10\% + EP \times 50\%$$

Se o candidato já desempenhou estas funções, a fórmula a aplicar será:

$$AC = HA \times 30\% + FP \times 10\% + EP \times 50\% + AD \times 10\%, \text{ em que:}$$

HA — Habilitações Académicas

FP — Formação Profissional

EP — Experiência Profissional

AD — Avaliação do Desempenho

8.2 — A classificação final será igual à classificação obtida na Avaliação Curricular.

9 — Júri do concurso:

Presidente — Professor Doutor Rui Manuel Carvalho Marques de Faria (Professor Associado da FEUP);

1.º Vogal Efectivo — Professor Doutor António Abel Ribeiro Henriques (Professor Auxiliar da FEUP);

2.º Vogal Efectivo — Professor Doutor Joaquim de Azevedo Figueiras (Professor Catedrático da FEUP);

1.º Vogal Suplente — Licenciado António Júlio Afonso de Vasconcelos (Assessor Principal da FEUP);

2.º Vogal Suplente — Licenciada Maria Júlia Nogueira Aroso Mendonça (Técnico Superior da FEUP).

10 — As actas do Júri estão disponíveis em FEUP — Concursos de Pessoal ([www.fe.up.pt/concursos](http://www.fe.up.pt/concursos))

11 — Formalização das candidaturas: deverão ser formalizadas através do sistema de submissão de candidaturas on-line disponível em FEUP — Concursos de Pessoal ([www.fe.up.pt/concursos](http://www.fe.up.pt/concursos)) e os documentos solicitados devem ser aí inseridos. Embora o sistema de submissão on-line de candidaturas seja acessível a partir de qualquer computador ligado à Internet, estará disponível, no horário de expediente (das 10h00 às 12h00 e das 14h30 às 16h30), um computador na Divisão de Recursos Humanos, desta Faculdade, para a submissão on-line. O prazo limite para submissão on-line das candidaturas é de 10 dias úteis a contar da data da publicação do presente aviso no *Diário da República*.

É obrigatório a apresentação de documentos comprovativos dos factos referidos no *curriculum vitae*, que possam relevar para a apre-